Quadro I - Laranja Pera - Preços recebidos pelo produtor e no atacado

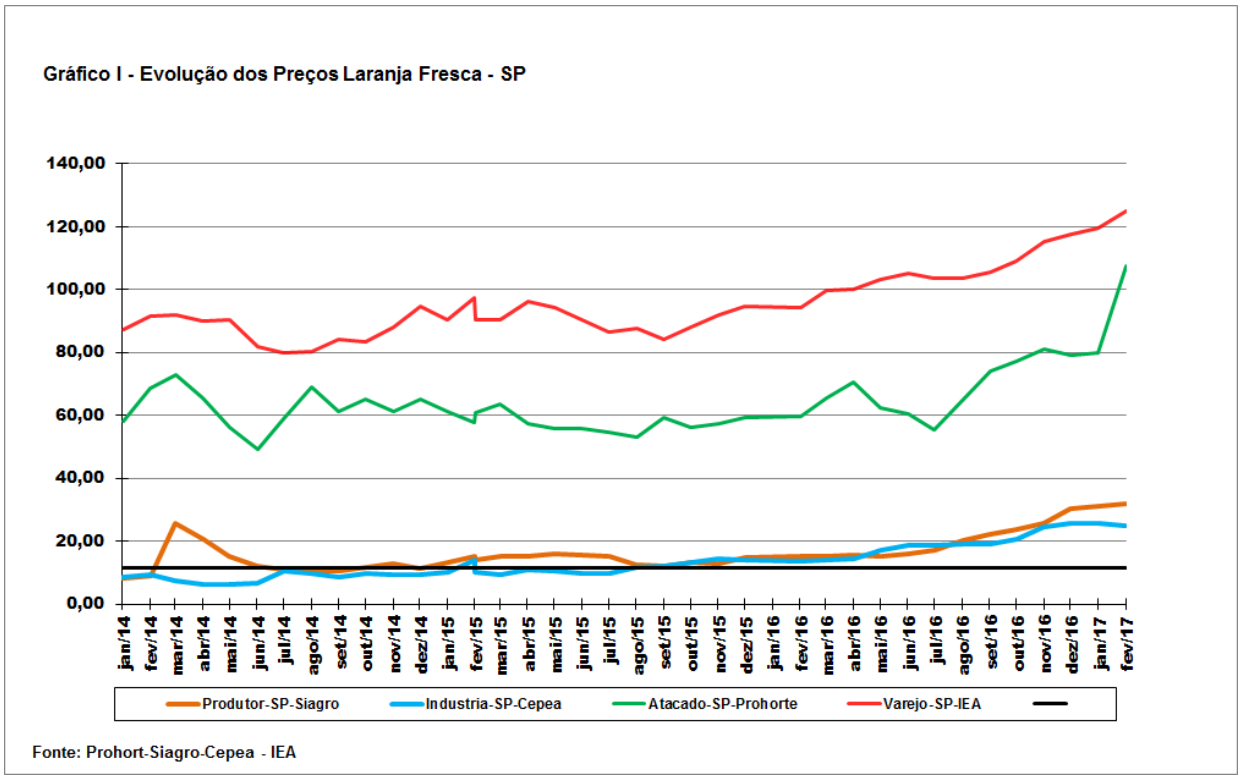
Praças	Unidade	Períodos anteriores		Preço Atual (c)	Variação %		Preço Mínimo Safra 2016/17 R$/Caixa 40,8 kg
		12 Meses (a)	1 Mês (b)		c/a	c/b	
Preço Recebido pelo Produtor							
São Paulo-SP	R$ caixa 40,8 kg	14,93	30,19	30,96	107,37	2,55	11,45
Minas-MG	R$ caixa 40,8 kg	15,00	25,50	24,00	60,00	-5,88	11,45
Bahia-BA	R$ caixa 40,8 kg	7,75	22,98	23,05	197,42	0,30	11,45
Preço no Atacado							
São Paulo-SP	R$ caixa 40,8 kg	57,94	79,15	79,97	38,03	1,03	-
Bahia-BA	R$ caixa 40,8 kg	22,03	25,30	31,82	44,44	25,81	-
Minas Gerais-MG	R$ caixa 40,8 kg	49,37	68,14	75,07	52,07	10,18	-
Fonte: Conab/Ceagesp							mar/17

1. Mercado Doméstico

1.1 - Preços recebidos pelo produtor e no atacado

Os **preços atuais** recebidos pelos produtores tiveram ágio de 107,37% em São Paulo, 60,00% em Minas Gerais e, 197,42% na Bahia, se comparados ao mês de fevereiro do ano passado. No **atacado,** observa-se que os preços cresceram, respectivamente, 38,03%, em SP, 44,44%, na BA% e, 52,07%, em MG, enquanto que em comparação ao mês atual houve as seguintes altas: 1,03% em SP, 25,81% na BA e, 10,18%, em MG (Quadro I).

Entre fevereiro/2014 a fevereiro/2017, o mercado de laranja se comportou da seguinte forma: Preços Mínimos (sem alteração), Produtor (+256,77), Varejo (+36,32%), Atacado (+56,55) e Indústria (+163,32%). A sustentação das cotações elevadas se baseia na menor oferta causada por problemas climáticos e doenças nos laranjais, que por sua vez, têm prejudicado a produção nos últimos anos (Gráfico I).



1.2 - Safras

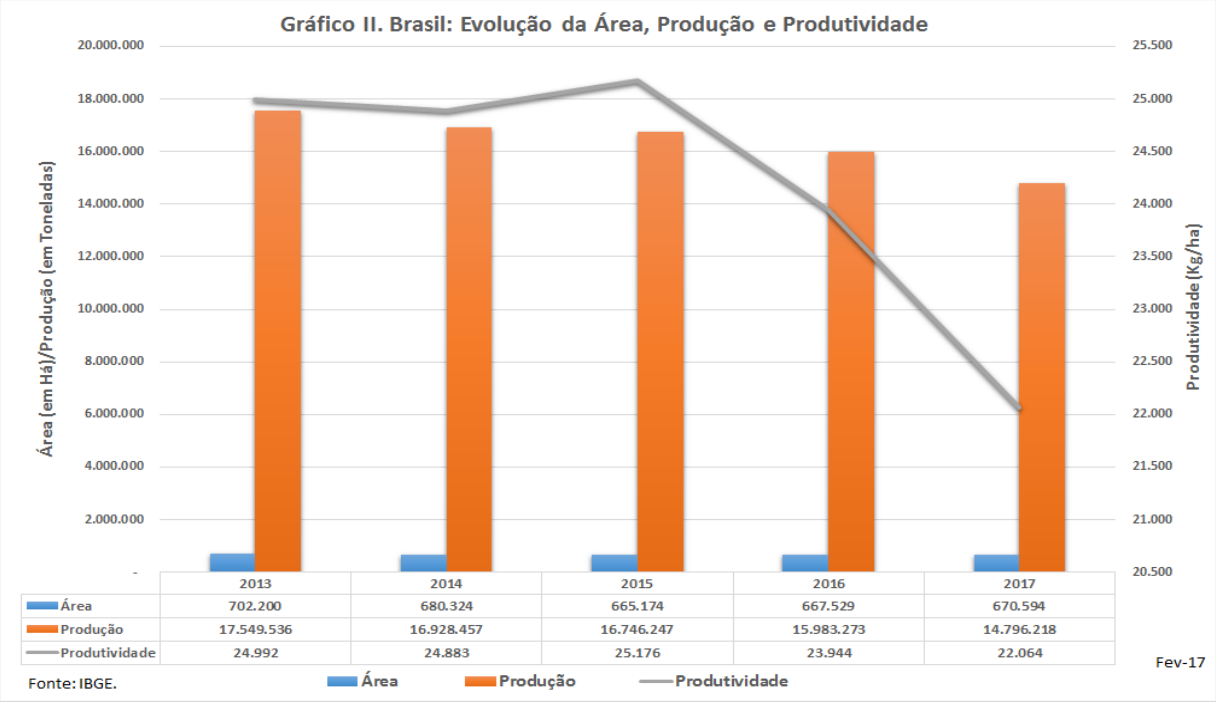
O IBGE, em seu relatório divulgado no mês março deste ano, estimou para a safra de **laranja *in natura***/2017, uma produção de 14.653.571 toneladas; quantidade inferior em 7,43%, em comparação ao volume colhido na safra passada, ou seja, 15.983.273 toneladas. A área será reduzida em 0,46% e a produtividade em, 7,85% (Tabela 1).

Esta é a primeira estimativa de uma série que será realizada, no entanto, o quantitativo desta safra será conhecido no mês de janeiro de 2018, quando aquele Instituto concluir a revisão dos números que foram divulgados no decorrer deste ano.

No (Gráfico II), estão colocados os dados entre 2013 e 2017. Destacam-se os seguintes recuos: (-4,50%) na área a ser colhida, que passou para 670.594 hectares, (-11,72%) na produtividade e (-15,69%) na produção. A substituição de áreas destinada ao cultivo de laranja por outras culturas, tratos culturais e, outros são responsáveis por tal ocorrência.

Tabela 1. Brasil - Laranja in natura - Área, Produtividade e Produção
Safras 2017/2018

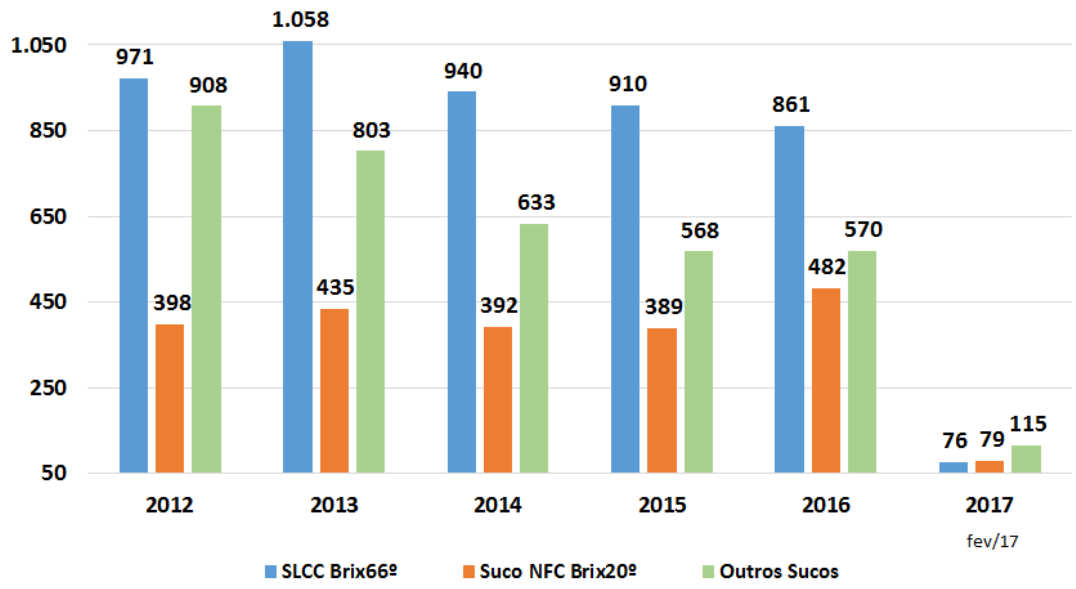
Brasil/Região - UF	Área colhida (Hectares)			Produtividade (Hectares)			Produção (Toneladas)			Partição % na Produção Região-UF/Brasil Safra 2016	Partição % na Produção Região-UF/Brasil Safra 2017
	Safra 2016 (a)	Safra 2017(*) (b)	Var.% (b/a)	Safra 2016 (c)	Safra 2017 (*) (d)	Var.% (d/c)	Safra 2016 (e)	Safra 2017 (*) (f)	Var.% (f/e)		
Brasil	667.529	670.594	0,46	23.944	22.064	- 7,85	15.983.273	14.796.218	-7,43	100	100
São Paulo	426.455	426.455	0,00	27.267	24.540	- 10,00	11.628.150	10.465.335	-10,00	72,75	70,73
Bahia	60.950	71.500	17,31	16.171	13.785	- 14,76	985.650	985.650	0,00	6,17	6,66
Minas Gerais	41.782	38.082	-8,86	23.027	25.264	9,72	962.113	962.113	0,00	6,02	6,50
Paraná	21.600	21.600	0,00	41.815	37.542	- 10,22	903.195	810.900	-10,22	5,65	5,48
Sergipe	43.375	42.769	-1,40	11.277	11.437	1,42	489.156	489.156	0,00	3,06	3,31
Rio Grande do Sul	24.327	24.327	0,00	16.414	16.414	-	399.296	399.296	0,00	2,50	2,70
Pará	13.480	13.650	1,26	14.191	14.014	- 1,25	191.291	191.291	0,00	1,20	1,29
Outros	35.560	32.211	-9,42	11.935	15.289	28,10	424.422	492.477	16,03	2,66	3,33
Fonte: IBGE.											fev/17
(*) estimativa											



1.3 - Exportações

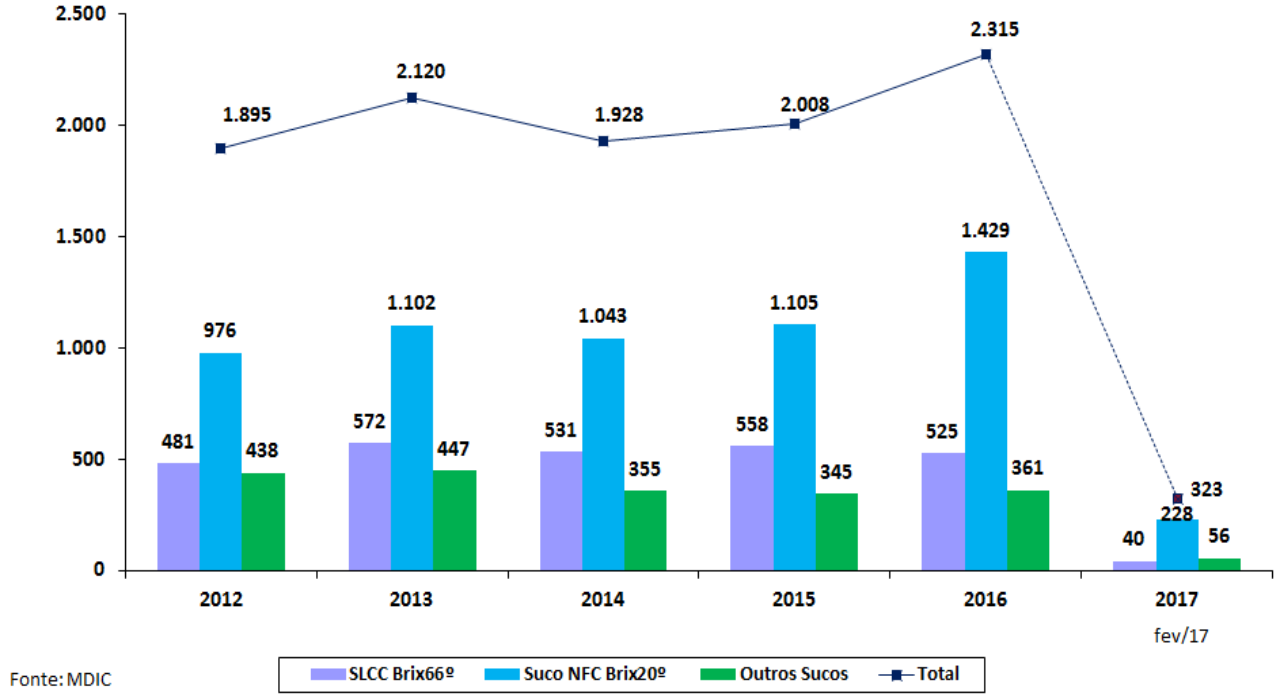
As cotações relativas às exportações de suco de laranja congelado não fermentado com SLCC Brix66º, NFC Brix20º e Outros Sucos, no período de 2012 a 2016 tiveram as seguintes performances: SLCC Brix66º (-11,34%), NFC Brix20º, (+21,32%) e, Outros Sucos, (-37,17%) (Gráfico III). Por outro lado, o volume dos sucos exportados teve as seguintes variações: SLCC Brix66º (+9,41%), NFC Brix20º (+46,46%) e, Outros Sucos (-17,72%), totalizando 2.315 mil toneladas (Gráfico IV). O comportamento observado nos preços e no quantitativo efetivamente exportado se deveu, em parte, ao recuo nos valores médios das exportações, ou seja, (-15,93%) para os maiores importadores (EUA, Bélgica e Holanda), somando-se, ainda, a opção desses países por outros sucos e outras bebidas.

Gráfico III - Preços Médios Anuais - Sucos de Laranja - Em milhões (US$)



Fonte: MDIC/Elaboração: Conab

Gráfico IV - Exportações de Suco de Laranja - Em milhões (t)



Fonte: MDIC

2. PANORAMA INTERNACIONAL

2.1 - Panorama do mercado mundial de laranja

O United States Department of Agriculture – USDA em seu relatório divulgado no mês janeiro estimou para a safra mundial de laranja in natura - 2016/17, uma produção de 49.610 mil toneladas (Tabela 2). Segundo aquele Departamento, a produção deverá ser (+) 5,39%, em comparação ao ano anterior.

Tabela 2 - Produção Mundial e Países Selecionados - Laranja Fresca 1000 T

Psises/Safras	Mundo	Brazil	Estados Unidos	Mexico	União Européia	China	South Africa	Australia	Outros
2012/2013	49.851	16.361	7.501	4.400	5.890	7.000	1.695	435	6.569
2013/2014	52.082	17.870	6.140	4.533	6.550	7.600	1.723	430	7.236
2014/2015	48.940	16.716	5.763	4.515	5.954	6.600	1.645	430	7.317
2015/2016	47.075	14.320	5.362	4.400	6.241	6.900	1.560	455	7.837
2016/2017	49.610	18.197	4.892	4.375	6.050	6.200	1.560	470	7.866
Var.15/16-16/17	**5,39**	**27,07**	**-8,77**	**-0,57**	**-3,06**	**-10,14**	**0,00**	**3,30**	**0,37**

Fonte:USDA - Elaboração/Conab jan/17

Como efeito de uma maior oferta mundial de laranjas frescas houve aumento de 5,18% do suprimento, redução no consumo em 0,93% e aumentos de 2,78% e 1,54% nas importações e exportações, respectivamente (Tabela 3). Entre os maiores produtores mundiais de laranja houve redução na produção, exceto no Brasil, motivo pelo qual será beneficiado (caso tal estimativa seja confirmada) com o aumento de suas exportações.

Tabela 3 - Quadro de Suprimento Mundial da Laranja Fresca (1000 T)

Periodos	Produção	Importação	Suprimento	Exportação	Consumo	Processa-mento
2012/13	49.851	3.628	53.479	3.889	28.948	20.662
2013/14	52.082	3.423	55.505	4.002	30.670	20.833
2014/15	48.940	3.727	52.667	4.061	28.251	20.355
2015/16	47.075	3.995	51.070	4.478	28.681	17.911
2016/17	49.610	4.106	53.716	4.547	28.415	20.754
Var.15/16-16/17	**5,39**	**2,78**	**5,18**	**1,54**	**-0,93**	**15,87**
Fonte:USDA - Elaboração: Conab						jan/17

2.2 - Panorama mundial do suco de laranja

A produção mundial de suco safra 2016/17, em comparação à safra anterior, deverá crescer 21,70%. O Brasil foi o país que apresentou a maior incremento, com 44,10% (Tabela 4). Já os demais países, à exceção do México e países da União Europeia, pelo fato de suas lavouras terem sido prejudicadas por intempéries climáticas e doenças, terão suas produções reduzidas.

Tabela 4 - Produção Mundial e Países Selecionados - Suco de Laranja 1000 T

Psises/Safras	Mundo	Brazil	Estados Unidos	Mexico	União Européia	China	South Africa	Australia	Outros
2012/2013	1.934	980	607	151	83	45	39	9	21
2013/2014	2.084	1.230	476	126	114	55	48	10	25
2014/2015	1.831	1.006	438	159	97	50	41	10	30
2015/2016	1.617	848	383	165	100	46	45	8	23
2016/2017	1.968	1.222	355	170	101	42	44	8	25
Var.15/16-16/17	**21,70**	**44,10**	**-7,31**	**3,03**	**1,71**	**-8,70**	**-0,24**	**0,00**	**10,03**
Fonte:USDA - Elaboração/Conab									jan/17

Nesse prisma, e se confirmadas as estimativas do USDA haverá incremento na produção, em 21,70% e retração de 1,73% no consumo mundial de suco de laranja, quando se compara asafra 2016/17 com a safra passada (Tabela 5). Tal fato pode ser justificado pela concorrência dessa bebida com (outros sucos e refrigerantes). Contudo, os setores organizados dessa cadeia têm promovido eventos a nível mundial, buscando amenizar essa situação.

Tabela 5 - Suprimento Mundial do Suco de Laranja 1000 T							
Country	Estoque Incial	Produção	Importação	Suprimento	Exportação	Consumo	Estoque Final
2012/2013	892	1.934	1.486	4.312	1.472	2.070	771
2013/2014	771	2.084	1.391	4.245	1.552	1.960	733
2014/2015	733	1.831	1.563	4.127	1.511	2.054	561
2015/2016	561	1.617	1.390	3.569	1.230	1.892	447
2016/2017	447	1.968	1.402	3.817	1.442	1.860	516
Var:15/16-16/17	**-20,35**	**21,70**	**0,82**	**6,95**	**17,25**	**-1,73**	**15,36**
Fonte:USDA - Elaboração/Conab							jan/17

Marden Teixeirense – Técnico de Planejamento - Analista de Mercado - (61) 3312-6244
marden.teixeirense@conab.gov.br